

Atividades de Extensão da Universidade Severino Sombra em uma Cidade Ribeirinha do Amazonas

Cleber B. Espindola

Universidade Severino Sombra, Engenharia Ambiental, Gestão Pública Municipal e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais
cbespindola@hotmail.com

Paulo C. Pereira

Universidade Severino Sombra, Gestão Pública Municipal e Mestrando do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

Margareth Fernandes

Universidade Severino Sombra, Gestão Pública Municipal e Mestrando do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

Rosilaine da F. Pereira

Universidade Severino Sombra, Gestora Pública Municipal

Bruno de S. Pereira

Universidade Severino Sombra, Graduando em Psicologia

Bruna Spada

Universidade Severino Sombra, Graduando em Psicologia

Meirielen G. Torezani

Universidade Severino Sombra, Graduando em Enfermagem

Suelen A. T. Jordão

Universidade Severino Sombra, Graduando em Enfermagem

Simone P. Alves

Universidade Severino Sombra, Graduando em Ciências Biológicas

Marise Maleck de O. Cabral

Universidade Severino Sombra, Ciências Biológicas e Mestrado Profissional em Ciências Ambientais

Resumo: *O objetivo deste trabalho é relatar as atividades de extensão universitária desenvolvidas pelos acadêmicos da Universidade Severino Sombra no município de São Sebastião do Uatumã no interior do Estado do Amazonas. Durante o período de 8 a 25 de julho de 2011, foram realizadas, pelos alunos da Universidade Severino Sombra, atividades que abrangem ações de Educação, Saúde e Cidadania. Estas atividades muito além de serem atividades assistencialistas são sementes de futuros graduados envolvidos com a realidade de nosso país.*

Palavras-chave: *Ação Social. Extensão Universitária. Comunidade.*

Extension Activities of Severino Sombra University in a Riparian City in Amazonas

Abstract: *The objective of this study is to report the activities of university extension developed by scholars of Severino Sombra University in São Sebastião Uatumã within the State of Amazonas. During the period of 8 to 25 July 2011, were made by students at the Severino Sombra University, activities, which include actions of education, health and citizenship. Such activities are beyond welfare activities are seeds of future graduates involved with the reality of our country.*

Keywords: *Social Action. University Extension. Community.*

Introdução

Desde 11 de Julho de 1967, quando o professor Omir Fontoura e mais 30 universitários da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ) seguiram para Rondônia dando início ao Projeto Rondon, este tem contribuído para mobilizar a juventude universitária em estreita articulação com as Instituições de Ensino Superior, promovendo a cidadania, os direitos humanos e o desenvolvimento local sustentável das comunidades socialmente vulneráveis. Mais do que um projeto de cunho social, este tem como um dos objetivos primordiais a formação dos universitários como cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária (Santos e Mendes 2005).

As atividades do Projeto Rondon atuam ainda como fator de aperfeiçoamento da formação profissional de estudantes no âmbito da extensão universitária, transformando acadêmicos de diversas áreas de conhecimento em agentes de promoção de programas de sustentabilidade ambiental, de direitos humanos, de cidadania e de responsabilidade social. E, sobretudo, em formadores de multiplicadores de conhecimentos muitas vezes restritos aos grandes centros urbanos nas áreas mais remotas de nosso País (Ministério da Defesa 2011).

Com este intuito, a Universidade Severino Sombra tem envolvido seus professores e alunos nas atividades semestrais do Projeto Rondon desde o seu reinício em 2005. No ano de 2011, tivemos a participação em duas operações: Operação Oiapoque (com atuações no Conjunto B – Meio Ambiente, Tecnologia Social e Produção Rural) e Operação Peixe Boi (atuando no Conjunto A – Saúde e Educação). O objetivo deste trabalho é relatar as atividades de extensão universitária do Conjunto A, desenvolvidas pelos acadêmicos da Universidade Severino Sombra em um município do interior do Estado do Amazonas.

São Sebastião do Uatumã (Figura 1), município ribeirinho do Estado do Amazonas localizado a aproximadamente 270 km da cidade de Manaus, tem suas origens no município

de Urucará, cuja história remonta à fundação da povoação de Santana da Capela, em 1814, por Crispim Lobo de Macedo. Em 1880 é criada a freguesia, com sede em Santana da Capela que polariza o desenvolvimento dessa região ribeirinha do rio Amazonas. Em 1887 é criado na área da freguesia o município de Urucará, que em 1930 é extinto, com seu território sendo anexado a Itacoatiara, para ser definitivamente restabelecido em 1935. Em fins de 1981, constavam da estrutura administrativa de Urucará os seguintes subdistritos: Urucará, Santa Maria, Capucapu, Alto Uatumã, São Sebastião e territórios adjacentes da margem esquerda do rio Uatumã, estes posteriormente são desmembrados de Urucará e passam a constituir o município Autônomo de São Sebastião do Uatumã que atualmente faz limites com os municípios de Urucará, Itapiranga e Presidente Figueiredo (IBGE 2011).



Figura 1. Portal da Cidade de São Sebastião do Uatumã - AM

O índice populacional deste município chega a 10.688 habitantes, tendo o clima Tropical Chuvoso e úmido e a sua temperatura média é de 28 °C.

Neste município a agricultura: está em primeiro plano no setor primário, com destaque para o plantio da mandioca, a juta, o milho, a malva, o cacau, o feijão e o arroz. No entanto a pecuária concorre significativamente para a formação econômica do setor primário, destacando-se a criação de bovinos e suínos. E, a pesca e a produção de peixe seco e salmourado destinado a Manaus e outros municípios representam parcela significativa na formação de renda familiar e gera divisas para o município. Já a avicultura apresenta-se como atividade doméstica e restrita ao consumo familiar e o extrativismo vegetal está voltado para a exploração de óleo de copaíba, cumaru e essência de pau-rosa, exportado para Manaus, Parintins e Itacoatiara. No setor secundário destaca-se o pólo moveleiro e os diversos estaleiros situados às margens do Rio Uatumã.

O calendário cultural do município apresenta como maiores destaques a Festa do padroeiro São Sebastião, de 10 a 20 de janeiro e Festa do Tucunaré, nos dias 30, 31 de outubro e 1 de novembro, realizada na praia que se forma com o final do período das cheias dos rios da região.

Atividades Desenvolvidas

A implantação de processos de trabalho com sustentabilidade na administração municipal

Desde à década de sessenta convive-se com tentativas de se harmonizar os propósitos da ecologia com os da economia. Já nesta época, os aspectos mais sensíveis dos efeitos indesejáveis do progresso se faziam notar como consequência dos modelos de produção adotados que tem por princípio a interpretação da natureza como um sistema de bens ambientais disponíveis, ilimitados, e que poderiam ser explorados indefinidamente. No entanto a tomada de consciência por parte da comunidade internacional com relação aos limites ambientais do planeta intensificou os debates pela sustentabilidade de um desenvolvimento econômico e social centrado na busca de um modelo de crescimento em harmonia com a natureza, com a sustentabilidade e com a garantia de vida das gerações futuras.

O modelo adotado de estruturação da federação, na Constituição Federal de 1988, colocou os municípios como responsáveis por uma série de processos administrativos, voltados à prestação do serviço público e da promoção do desenvolvimento humano e social. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, essas ações da esfera pública são responsáveis pelo consumo de quinze por cento do Produto Interno Bruto. Este cenário sugere que este consumo realizado pela esfera pública é importante produtor de impactos ambientais, que devem ser identificados, monitorados, mitigados ou quando possível eliminados.

Além do efeito direto em sua própria ação, está claro que o poder público deve agir como incentivador de práticas sustentáveis e voltadas a preservação do meio ambiente. A partir da experiência da ação de extensão universitária do Projeto Rondon, patrocinada pelo Ministério da Defesa, foram realizadas ações voltadas à identificação de consumo de insumos e de processos de trabalho, no âmbito da administração municipal que fossem passíveis de ajustes, de forma a reduzir seus impactos ambientais. Baseado principalmente na identificação e evidenciação das práticas que consomem recursos finitos, na discussão de alternativas dos processos de trabalho e na capacitação dos servidores públicos, a intervenção foi realizada em forma de oficinas de mobilização, conscientização e informação, de maneira a atingir os objetivos propostos de redução do consumo e a utilização mais sustentável dos recursos pela administração pública no município de São Sebastião de Uatumã (Figura 2).



Figura 2. Oficina de Sustentabilidade para funcionários da prefeitura de São Sebastião de Uatumã – AM

Esta proposta preliminar pôde (e deve) servir como um momento preliminar a futura implantação plena da Agenda Ambiental na Administração Pública, nos moldes da A3P, do Ministério do Meio Ambiente, para o qual o período da operação é insuficiente. Acredita-se que esta experiência pôde servir de modelo para pequenos municípios, onde estes conceitos ainda são incipientes, e como fase inicial de implantação desta política pública ambiental.

Semana pedagógica

Partindo da visão defendida por Vygotsky, o indivíduo possui uma construção biopsicossocial, ou seja, sua formação se dá através das características biológicas, psicológicas e sociais, sendo que estas três vertentes estão envolvidas e se influenciam em todo momento. O núcleo escolar possui suma importância no processo de desenvolvimento do indivíduo, sendo uma das primeiras redes sociais que o sujeito se integra, após o contato familiar.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas na cidade durante o projeto, foi destacada a semana pedagógica que teve como um dos principais objetivos divulgar a proposta do MEC que sugere um currículo voltado para o desenvolvimento de competências, no qual a interdisciplinaridade e a contextualização permeiem a prática pedagógica. Educar para a vida, preparar para o mundo do trabalho, superar o “rótulo” de “Ante-sala da Universidade”. Desta forma buscaram-se capacitar professores da rede estadual e municipal de ensino, além dos acadêmicos do curso semipresencial de pedagogia indígena da Universidade Estadual do Amazonas.

As oficinas ministradas foram realizadas em quatro dias e distribuídas em diferentes turnos (manhã, tarde e noite), tendo a participação de 162 pessoas. Foram abordados diversos temas, tais como: novas práticas pedagógicas, a influência da mídia na sexualidade infantil, o brincar no processo de ensino/aprendizagem, jogos cooperativos/competitivos e incentivo a leitura. Os trabalhos foram desenvolvidos através de técnicas de dinâmicas de grupo, apresentação de slides e discussão. A atividade apresentou diversos métodos de ensino aplicados no Brasil, desde a chegada dos portugueses ao país, quando as escolas eram separadas por sexo, até a criação do ENEM. Trazendo a proposta de que ensinar é muito mais do que transferir conteúdos, mas despertar o interesse do aluno para que este venha produzir conhecimento. O professor neste contexto assume uma postura de facilitador no processo de ensino e aprendizagem, não sendo mais encarado como o mestre detentor de todo o saber. O jovem deve aprender a se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora. O currículo escolar precisa seguir os princípios pedagógicos de identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização. Também foram abordados aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, características físicas e psíquicas típicas da infância e da adolescência, e a vivência precoce da sexualidade em função da influência da mídia e outros meios de comunicação, a ação do meio na construção do sujeito, a importância do brincar no processo da aprendizagem e discussão sobre a importância dos jogos cooperativos e competitivos. Quanto ao incentivo à leitura, o foco esteve na prática, onde através de técnicas de dinâmicas de grupo alguns pontos como criatividade e interesse foram trabalhados. Com este intuito foi desenvolvida uma

ciranda do livro. Foi iniciada a “leitura” de uma história e um livro com as páginas em branco, após o início da história pelo motivador do grupo, este livro era passado para cada integrante da “Roda de Leitura”, e este integrante deveria continuar a história de onde o seu antecessor parou. A proposta era fazer com que os educadores refletissem que a leitura vai bem mais além que repetir ou reproduzir palavras escritas em um livro ou papel, e isso foi alcançado na ciranda do livro, que promoveu a oportunidade para cada educador adentrar no universo do lúdico e da fantasia dando lugar à imaginação e criatividade (Figura 3).



Figura 3. Atividades lúdicas desenvolvidas com os educadores do Município de São Sebastião do Uatumã – AM

Educação para o trânsito

Trânsito é a utilização das vias por veículos motorizados, veículos não motorizados, pedestres e animais, para fins de circulação, parada ou estacionamento. Leis de trânsito são as leis que regem este tráfego e regulamentam os veículos, enquanto que leis da estrada são tanto as leis quanto as regras informais que se desenvolveram ao longo do tempo para facilitar e ordenar o fluxo preciso do trânsito.

No município de São Sebastião do Uatumã, o transporte mais utilizado são as motocicletas. Muitas vezes utilizadas de forma inadequada sem equipamentos de segurança, e em vias públicas sem nenhum planejamento. Esta falta de planejamento força o tráfego de pessoas nas ruas, envolvendo crianças que saem da escola e fazem o percurso de suas casas muitas vezes sem nenhuma pessoa responsável para acompanhá-las.

No intuito de amenizar estes problemas e de Educar os futuros condutores, para que pratiquem uma direção defensiva e respeitem as normas do Código de Trânsito Brasileiro, foram realizadas ações voltadas a Educação no trânsito com 597 crianças da Escola Municipal Maria Mendes, nas quais foram abordados os cuidados ao trafegar nas ruas, leis de trânsito e atividades lúdicas realizadas através da utilização de dois veículos montados a partir de material reciclados. Uma motocicleta foi criada com a utilização de placas de isopor de embalagens de ar condicionado e um carrinho foi montado com caixas de papelão (Figura 4). Através destes instrumentos foram abordadas, as leis de trânsito, principalmente com a utilização do carrinho e da motocicleta. Desta forma, as

crianças puderam interagir com os diversos sinais e placas de trânsito, através de um trabalho realizado por meio de brincadeiras e dinâmicas, pois através do lúdico, que tem sua origem na expressão latina “*ludus*” e significa “*jogo*”, é possível que a criança absorva conteúdos, crie laços afetivos, noções de respeito ao próximo, companheirismo, enfim, se desenvolva. Explorar as capacidades mentais e motoras da criança é fundamental. Para Vygotsky, a criança ao brincar cria uma situação imaginária onde existem, sempre, regras nas brincadeiras, pelo simples fato de que a partir do momento em que ocorra uma situação imaginária, esta tem que possuir regras de comportamento que são representadas na brincadeira.

Pelo fato do conhecimento ser construído a partir de interações com os outros e com o meio social e cultural, a linguagem deve ser considerada fator decisivo na estrutura do pensamento e ainda uma ferramenta básica para a construção de saberes, neste contexto foi realizada uma ação desenvolvida através da imaginação das crianças. Utilizando alguns brinquedos confeccionados com materiais recicláveis, tais como: carrinho, moto, sinalizações e cartazes foi montada uma simulação através de encenação de uma via pública onde algumas crianças faziam as sinalizações. Em um primeiro momento uma criança fazia o percurso obedecendo as regras de trânsito que já havia aprendido no decorrer da brincadeira. Foi realizada ainda a dinâmica das palavras cruzadas, nesta o grupo era dividido em meninas contra os meninos, o líder da brincadeira fazia as perguntas para as crianças responderem, quem respondesse corretamente ia tentar encaixar a sua resposta no quadro de palavras cruzadas, no final era escolhido um aluno (a), para expor tudo o que aprendeu, assim todos aprenderam brincando. Acredita-se que esta experiência pode servir de modelo para pequenos municípios, onde estes conceitos ainda são incipientes, e possuem facilidade para a adoção deste modelo como fase inicial de implantação desta política pública ambiental.



Figura 4. Atividades lúdicas de educação para o trânsito, desenvolvidas com os alunos do Município de São Sebastião do Uatumã – AM

A influência da mídia na sexualidade da criança e do adolescente

Esta atividade teve como objetivo refletir sobre a influência da mídia na vivência precoce da sexualidade (sexo) por parte de crianças e adolescentes. O tema foi explorado por

acadêmicos da Universidade Severino Sombra, em uma das oficinas da semana pedagógica no Projeto Rondon: “Lição de vida e cidadania”.

No primeiro momento foram trabalhadas questões relacionadas ao desenvolvimento humano, como definições de infância e adolescência, bem como suas características principais. Houve um tempo em que não se tinha a concepção de infância tal como hoje entendemos, as crianças eram consideradas “adultos em miniatura”. Atualmente, de acordo com a psicologia da infância, é a fase que vai desde o nascimento até aproximadamente 11 a 12 anos de idade, apresentando como características principais: maior dependência dos cuidadores, desenvolvimento da linguagem, auto conceito, identidade de gênero, maturação psíquica e cognitiva, etc. Já a adolescência deve ser encarada como etapa crucial do processo de crescimento e desenvolvimento cuja marca registrada é a transformação, ligada aos aspectos físicos e psíquicos do ser humano, inserido nas mais diferentes culturas. Esta etapa do desenvolvimento envolve uma série de mudanças físicas, denominada puberdade, que é a fase que se inicia aproximadamente entre 12 a 13 anos e vai até os 18 ou 19 anos, contudo não necessariamente está rigorosamente vinculada à faixa etária. Neste período o sujeito está construindo sua nova identidade, deixando de lado alguns comportamentos considerados infantis e incorporando aos seus estilos de vida padrões posturais mais adultos. Estas duas etapas do desenvolvimento humano são altamente exploradas pela mídia, pois nelas, o sujeito integrante está em intenso processo de identificação e formação de conceitos. Durante toda a vida, o ser humano que é um ser biopsicossocial, está em transformação, porém na infância e adolescência, a rigidez postural é menor o que proporciona uma maior abertura a influências. No segundo momento a reflexão girou em torno de algumas características da sociedade pós-moderna, no que se refere à sexualidade e relações, como: fragilidade dos laços afetivos, superficialidade, intensa erotização e informação. A mídia com seu caráter pedagógico, através da enunciação apelativa, não somente transmite informações como molda atitudes e comportamentos. O sujeito deve de fato vivenciar cada etapa do desenvolvimento respeitando seu tempo interno. Porém, o que enxergamos é um bombardeio de estímulos e informações que acabam por acelerar tal processo. O professor contemporâneo, precisa conhecer seu aluno e seu tempo, para que consiga de fato desempenhar o papel de educador eficaz.

Degradação ambiental no município de São Sebastião do Uatumã

Os impactos ambientais causados pela produção de bens de consumo têm levado a sociedade a um processo de degradação ambiental sem precedentes na história moderna.

Área degradada é aquela que sofreu, em algum grau, perturbações em sua integridade, sejam elas de natureza física, química ou biológica.

Uma série de instrumentos legais, a começar pela Constituição Federal, regula as atividades potencialmente poluidoras, ditando normas e procedimentos para que as operações transcorram dentro de condições de controle. O artigo 225 da Constituição, também conhecido como Capítulo do Meio Ambiente, estabelece que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-la e

preservá-la para os presentes e as futuras gerações”. Este artigo incumbe ao poder público “exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente degradadora do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade”. Determinasse, ainda, que “aquele que explorar recursos minerais fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma da lei”.

Durante as atividades de extensão universitária da USS no Projeto Rondon, foi realizado um estudo visando a identificação das áreas degradadas do município. Ficou constatada que a destinação final dos resíduos não possui nenhum planejamento adequado, com a área de transbordo localizada em região de Mata Amazônica (Figura 5).



Figura 5. Disposição inadequada de resíduos sólidos no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

De forma inicial podemos afirmar que em termos ambientais, em relação ao meio físico, os lixões agravam a poluição do ar, do solo e das águas, nas áreas direta e indiretamente afetadas, além de provocar poluição visual e degradação da paisagem. Isto ocorre principalmente, devido à produção de gases e percolados “Chorume” produzidos durante o processo de decomposição dos resíduos urbanos que concentram um grande percentual de matéria orgânica em decomposição e podem conter substâncias capazes de causar toxicidade humana e ecológica. Em termos sociais, os lixões a céu aberto, influem, ainda, na estrutura local. A área passa a exercer atração nas populações de baixa renda do entorno, que buscam na separação e comercialização de materiais recicláveis, uma alternativa de trabalho, apesar das condições insalubres e sub-humanas da atividade (Schueler 2005).

Verificamos ainda a ocorrência de desmatamento para abertura de pasto para rebanho bovino (Figura 6), a extração irregular de areia em ecossistema de Campinarana (Figura 7), que por ser um conjunto de fisionomias florestais sobre areia branca, relativamente pequeno em extensão, e ecologicamente único em função das adaptações às condições de pobreza nutricional do solo, à sazonalidade do regime hídrico, e da diversidade de ambientes, representa um dos ecossistemas amazônicos mais frágeis e vulneráveis a atividades antrópicas.



Figura 6. Retirada da cobertura vegetal para abertura de pasto no Município de São Sebastião do Uatumã – AM



Figura 7. Extração de areia em ecossistema de Campinarana no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

Verificou-se ainda, a utilização de madeira nativa pelo pólo moveleiro para a produção de



Figura 8. Madeira nativa utilizada para fabricação de móveis e barcos no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

barcos e móveis, que são fornecidos para toda a região (Figura 8).

Baseando-se principalmente na identificação e evidenciação dos principais impactos ambientais que ocorrem nesta região, esta proposta deve servir como um momento preliminar para futura implantação plena de trabalho de Educação Ambiental, para o qual o período da operação patrocinada pelo Ministério da Defesa foi insuficiente.

Capacitação de multiplicadores em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, na prevenção da prostituição infantil, na prevenção do uso do álcool e de drogas e na prevenção da violência contra mulheres, crianças e adolescentes

Foram realizados cursos de Capacitação com o objetivo de qualificar multiplicadores em saúde de crianças, adolescentes e mulheres em situação de risco, em temas sobre os principais riscos nestes grupos e as suas principais estratégias de prevenção. Esses cursos tiveram como prioridades: Capacitar os multiplicadores em organização da demanda e a identificação dos grupos vulneráveis e em situação especial de agravo; oferecer subsídios para a adequação dos serviços de saúde às necessidades específicas de adolescentes e jovens, respeitando as características dos serviços existentes e dos recursos humanos e materiais disponíveis e estimular a participação ativa de mulheres, adolescentes e jovens no planejamento, no desenvolvimento, na divulgação e na avaliação das ações de saúde do município. Para isso foram realizadas dez palestras na Escola Municipal Fernando Ramos de Miranda, tendo como público-alvo os adolescentes do ensino médio, bem como todos os membros da escola, incluindo seus professores e até mesmo os diretores da mesma.

A fim de proporcionarmos uma relação de confiança entre os palestrantes e o público-alvo (Figura 9) foi demonstrado como se coloca o preservativo masculino, utilizando uma camisinha e uma banana, já para o preservativo feminino, a demonstração foi realizada utilizando as mãos e um preservativo feminino. Este foi um momento importante, pois além de identificarmos as dúvidas, principalmente sobre a utilização do preservativo feminino, tornou-se um momento de descontração o que ajudou na maior abertura do público alvo, desta forma pudemos contar com a participação dos alunos de maneira dinâmica e interativa.



Figura 9. Palestras sobre saúde sexual aos alunos da Escola Municipal Fernando Ramos de Miranda no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

Durante as atividades ficou claro o interesse dos participantes em aprender, sem qualquer medo de perguntar ou de questionar, com o intuito de poder transmitir as informações ali colhidas aos seus pares. Poder olhar no rosto de cada um e ver o interesse em absorver o máximo de informações possíveis, é sem dúvida o melhor reconhecimento que poderíamos ter de dever cumprido. Aparentemente, falar de AIDS, Sífilis, Herpes, Condiloma, Gonorréia, Candidíase e Tricomoníase, parece em um primeiro momento falar de algo bastante repetitivo, porém este é um assunto de extrema importância, pois estas doenças significam ainda nos dias de hoje, grande problema de saúde pública no Brasil. Desta forma fica evidente que educação em saúde deve ser vista de modo contínuo e permanente, sempre buscando novas informações e novas maneiras de transmiti-las. Lembrando que cada público é um público diferente, ou seja, a cada palestra devemos nos adaptar ao público-alvo, nossas falas, nossos recursos, sempre visando atender e transmitir nossas informações de maneira clara e objetiva, pois o que queremos é que todos saiam dali com todas as suas dúvidas sanadas. Este foi um grande desafio, pois os alunos tiveram que adaptar a realidade de estudantes de graduação a uma realidade completamente adversa da que estavam habituados no dia a dia. Concluí-se que houve empenho para fazer o melhor, visando primeiramente às pessoas e ao esclarecimento das dúvidas que apareciam em cada palestra, pois cada turma do ensino médio, levando em conta a idade de cada um, apresentava maneiras diferentes de interagir. Esperamos assim poder ter atingido nossos objetivos, quanto futuros profissionais, além de ter sido uma experiência pessoal única, e principalmente poder ter atingido as expectativas daqueles adolescentes tão interessados em aprender, e poder ter contribuído para o aprendizado coletivo e individual de todos que tiveram a oportunidade de participar de nossas atividades.

Prevenção e controle do mosquito *Aedes aegypti*

Sendo o *Aedes aegypti* um mosquito que vem causando sérios problemas de saúde no Brasil como transmissor dos vírus causadores da Dengue e febre amarela e estando disponível somente a vacina para a febre amarela, faz deste mosquito uma forte ameaça em nosso País, requerendo assim nossa atenção.

O *Aedes aegypti* está adaptado a se reproduzir nos ambientes domésticos e peridomésticos, utilizando-se de recipientes que armazenam águas potáveis e recipientes descartáveis que acumulam água de chuvas, comumente encontrados nos lixos das cidades.

Atualmente a dengue acomete milhares de pessoas a cada ano nas regiões tropicais e subtropicais da Ásia, África, Américas, Austrália e Oceania. Tem-se observado que novas regiões e diversos países, antes não atingidos, vêm apresentando atividade epidêmica, com a circulação simultânea ou sucessiva de vários sorotipos virais, indicando crescente disseminação do dengue no mundo (Halstead 1990). Aliado a isso, este mosquito tem apresentado resistência crescente a diversas formas de combate, sejam elas químicas ou biológicas (Marcondes 2001); (Espindola et al 2008).

Com a finalidade de prevenção e controle do mosquito vetor do vírus da dengue, foi desenvolvido durante as atividades do projeto Rondon, na cidade de São Sebastião do Uatumã um trabalho educativo sobre o ciclo e controle do mosquito *Ae. aegypti*. Esse trabalho foi desenvolvido com uma turma do ensino médio da Escola Estadual Fernando

Miranda, e teve por finalidade formar multiplicadores para a prevenção do mosquito vetor da dengue. As informações a respeito desse vetor foram realizadas através de aula informativa. Durante a aula os alunos puderam tirar dúvidas, conhecer curiosidades e possíveis precauções sobre a proliferação do mosquito. A aula expositiva gerou questionamentos sobre a importância na mudança de comportamentos e atitudes dos moradores locais, para que pudesse ocorrer o controle do mosquito. Assim foi lançado o desafio para os alunos: De que forma as informações de prevenção e controle do mosquito deveriam atingir a população? Diante de algumas sugestões foi escolhida uma peça de teatro em que toda a turma participaria como: autores, atores, auxiliar de palco, narrador, etc. Os ensaios ocorreram durante sete dias consecutivos e a peça de teatro recebeu o nome de “Na minha cidade você não vai ficar”. No dia 20 de julho de 2011, no pátio da escola foi apresentada a peça de teatro que contou com a presença de professores, alunos, direção e comunidade da cidade que assistiram com muita atenção cada informação que era passada pelo texto teatral (Figura 10). A peça de teatro foi um sucesso e alcançou o objetivo de informar e formar multiplicadores no controle do mosquito *Ae. aegypti* na cidade.



Figura 10. Realização da peça teatral de educação contra o dengue “Na minha cidade você não vai ficar” no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

Conclui-se que informações educativas utilizadas com uma linguagem acessível e de forma agradável atingem de forma mais efetiva uma população. Assim o trabalho desenvolvido no projeto Rondon na cidade de São Sebastião de Uatumã, AM, foi um sucesso na prevenção e no combate ao vetor do vírus da Dengue.

Foram realizadas ainda atividades de saúde bucal com todos os alunos da Escola Municipal Maria Mendes e treinamento de higiene e saúde com as merendeiras do município (Figuras 11 e 12).

Considerações finais

As atividades de extensão desenvolvidas por alunos da Universidade Severino Sombra em São Sebastião do Uatumã no Amazonas, muito além de serem atividades assistencialistas são sementes de futuros graduados envolvidos com a realidade de um país de extremos contrastes entre regiões em pleno desenvolvimento e recantos esquecidos onde faltam informações básicas de educação, saúde, higiene e sustentabilidade ambiental. O projeto Rondon mais do que tentar transformar a realidade das regiões atendidas, promove mudanças radicais nos nossos futuros profissionais, principalmente recriando neles um intenso sentimento de brasilidade e a certeza de que as mudanças são possíveis, principalmente quando partem de nós mesmos.



Figura 11. Realização de atividades de saúde bucal no Município de São Sebastião do Uatumã – AM



Figura 12. Realização de atividades de higiene e saúde com merendeiras no Município de São Sebastião do Uatumã – AM

Referências

- Espindola, C., Guedes, R., Souza, R. (2008). Avaliação da eficácia do *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis* no controle de formas imaturas do *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) em ambiente de laboratório. Avaliação da eficácia do *Bacillus thuringiensis* var. *israelensis* no controle de formas imaturas do *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus, 1762) em ambiente de laboratório. *EntomoBrasilis* [Online] 1:1. Disponível: <http://www.periodico.ebras.bio.br/ojs/index.php/ebras/article/view/10/13> aceso13 de outubro de 2011.
- Halstead, S. P. (1990). Global epidemiology of dengue hemorrhagic fever. *Southeast Asian J. Trop. Med. Public Health*, 21: 636 – 641.
- IBGE, (2011). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Municípios do Estado Amazonas. Disponível em [IBGEhttp://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=am#](http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=am#) acesso em 27 de setembro de 2011.
- Marcondes, C.B. (2001). Controle de artrópodes – Princípios gerais, p. 327-342. In: *Entomologia Médica e Veterinária*. São Paulo: Atheneu, 432p.
- Ministério da Defesa (2011). *Projeto Rondon: Lição de vida e cidadania* <<http://projektorondon.pagina-oficial.com/portal/>>, Acesso em: 18 set 2011.
- Santos, M.S.S., Mendes, I.A.C. (2005) Projeto Rondon: a metodologia educativo assistencial de trabalho dos estagiários universitários. *Esc. Anna Nery R Enf*, 9(1): 124-137.
- Schueller, A. S. (2005). Estudo de caso e proposta para classificação de áreas degradadas por disposição de resíduos sólidos urbanos. Tese de Doutorado COPPE/UFRJ, Engenharia Civil, 223p.